

## PERÍODO DE COMPETIÇÃO DO MATO NA CULTURA DO ALGODÃO

Hélio G. Blanco \*

Um experimento de campo foi conduzido na Fazenda Morro Vermelho no município de Santa Bárbara, S.P., no ano agrícola de 1973/74, com o objetivo de se verificar a duração do período de competição provocado por uma população de espécies de mato infestantes da cultura do algodão. Para se atender ao objetivo do experimento instituíram-se 8 tratamentos: mato sem controle algum durante todo o ciclo da cultura; mato controlado durante as 3 primeiras semanas; idem nas 5 primeiras semanas; idem 7 semanas; idem 9 semanas; idem 11 semanas; idem 13 semanas e mato controlado durante todo ciclo da cultura.

A análise da vegetação revelou que a população daninha era composta de 86,6% de *Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch. (capim-marmelada); 1,9% da espécie *Rhynchelitrum roseum* (Nees) Stapf et Hubb. (capim-favorito); 4,7% de *Sida* sp (guanxuma); 4,3% de *Emilia sonchifolia* DC. (pincel) e 2,3% de *Euphorbia prunifolia* Jacq. (amendoim-bravo), para uma densidade de 508 indivíduos por metro quadrado. Os resultados mostraram que a competição total do mato no tratamento sem controle, provocou 94% de perdas na produção; quando o controle se fez somente nas 3 primeiras semanas as perdas foram da ordem de 41%; e o controle por toda as 5 semanas iniciais prejudicou em 6% a produção quando comparada com a produção 100 do tratamento em que o mato foi controlado durante o ciclo do algodão. O autor conclue que o período de competição para a cultura do algodão, nas condições do experimento, se constituiu nos primeiros 35 dias, ou quando a lavoura alcançava a altura do joelho, sombreando 50% da área cultivada. A reinfestação de mato que ocorreu após essa data não prejudicou a cultura, em termos de produção.

---

\* Eng. Agr. Pesquisador Científico M. Sc., Doutor em Agronomia, Instituto Biológico, Pesq. do CNPq.